ATA DA 16ª REUNIÃO ORDINÁRIA, DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 7ª LEGISLATURA DO PODER LEGISLATIVO DE HERVEIRAS, ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, REALIZADA DIA 20 DE MAIO DE 2024 NAS DEPENDÊNCIAS DA CÂMARA: O Senhor Presidente, Vereador João Alcemiro Claas cumprimentou os vereadores presentes, Assessor Jurídico, representante do Jornal Serrano, Tiago Jappe, sua esposa Eliane, a Luana Hoesel representante do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, servidores da casa, em especial Juliana Carine Claas e Evilin Werner que estavam fazendo um trabalho voluntário. Comentou que o Estado precisava de pessoas que tivessem essa boa vontade de encarar uma causa dessas, que não era esperado se viver essa situação no Rio Grande do Sul, que se via acontecer em outros estados, sendo uma situação muito triste o que estavam vivendo. Deixou a elas os parabéns e colocou a Câmara de vereadores à disposição, pois como diz que era a casa do povo e as portas estavam abertas para todas as pessoas que podiam ajudar de alguma maneira. Ressalvou que havia colocado dois funcionários a disposição, o Anderson e o Júlio que foram liberados para ir até Sinimbu ajudar. Acrescentou que cada um tentava ajudar um pouco para no final as pessoas se sentirem mais valorizadas. Desejou que fossem todos bem-vindos. **VERIFICAÇÃO DO QUÓRUM:** Registrou a presença dos seguintes vereadores: Ana Francieli dos Rodrigues Santos, Antonio Gildásio Corte Vieira, Antonio Miguel Nunes de Moraes, Camila Maiara Bringmann, Darci de Bastos, João Alcemiro Claas, Paulo Roberto da Costa e Valdir Palhano de Siqueira e ausência do vereador Douglas Kumm devido sua viagem a Brasília juntamente com o Prefeito Municipal. **II - VOTAÇÃO DA ATA:** O Senhor Presidente colocou em discussão a ata da 15ª reunião ordinária realizada 13 de maio de 2024. Como não houve discussão, foi posta em votação e aprovada por unanimidade entre os presentes. **III – EXPEDIENTES: 1 – Ofício Interno nº 19/L/2024. Autoria:** Poder Legislativo. Assunto: Manifesta apoio ao Movimento FARSUL. **IV - ESPAÇO DA PAUTA: 1 - Projeto de Lei 05/L/24.** Autoria: Mesa Diretoras. Assunto: Autoriza a contratação de 1 (um) Servente por tempo determinado para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público. Tramitação: 2ª Reunião. **2 - Ofício Interno nº 19/L/2024.**

Autoria: Poder Legislativo. Assunto: Manifesta apoio ao Movimento FARSUL. **V – DISCUSSÃO DA PAUTA:** Não houve manifestação. **VI – REQUERIMENTO:** Não houve requerimentos. **- ORDEM DO DIA:** Não houve matéria. **VIII – EXPLICAÇÕES PESSOAIS: Vereador Antonio Gildasio Corte Vieira:** Iniciou saudando o senhor Presidente, em nome dele os demais colegas vereadores, Assessor Jurídico, servidores da casa, representante do Jornal Serrano, demais que os assistiam na noite e que fossem todos bem-vindos. Iniciou falando sobre um grupo criado "SOS Agricultura Rio Grande do Sul", aonde enviaram um link e pediu desculpas aos colegas vereadores e vereadoras, pois viu a necessidade da inclusão do ofício após o fechamento da Pauta desta data. Comentou que era necessário fazer o oficio na tarde do dia da sessão até porque havia cobrado o Executivo, que o mandaram o ofício e ele repassou ao grupo que estava apoiando a FARSUL. Falou que esta entidade já havia mandado um oficio através de seu Presidente Gedeão Silveira Pereira para o Ministro Carlos Favaro, cobrando algumas medidas que esperava que fossem tomadas, não todas mais que alguma coisa fosse feito. Relatou a respeito do que as jovens (Evilin e Juliana) haviam comentado, que o município foi "agraciado", ficando feliz com isso e que era real, pois não tiveram percas de moradia, ou algo mais penoso, como municípios da região tiveram incluindo Sinimbu, Candelária, Vera Cruz, Santa Cruz que foram os mais prejudicados. Salientou que esperava que isto causasse alguma emoção no Governo Federal para que tragam algo para agricultura para lhes ajudar, pois sabia que iriam perder produto na lavoura, plantador de arroz vai perder muito na lavoura. Comentou que o Governo havia comprado uma certa quantidade de arroz para suprir a necessidade do país, mas em virtude disso a agricultura local seria muito penalizada. Acrescentou que não só pela questão do arroz, mas também a questão da soja, do milho, o gado de leite, de corte onde não perderam os animais, perderam a produção do alimento. Disse ter visto uma pessoa pedindo no Facebook um caminhão para buscar feno no Paraná, para levar para a cidade de Arroio do Meio, naquela região do Vale Taquari que é uma produtora grande de leite, suíno, frango. Ressalvou que esperava que causasse algum tipo de emoção no Governo Federal para ajudar a agricultura e o povo, como Evilin e Juliana haviam falado que eles mesmos pudessem fazer algo diferente, pouco que fosse, mas que fizessem algo diferente. Falou sobre o arroz sendo que a internet causava um desgosto por ter visto um comentário de uma pessoa que havia postado que iria ficar muito feliz se o kg do arroz chegasse a um real. Acrescentou que imaginava que essa pessoa nunca plantou um pé de nada na vida e

se havia plantado não tinha noção do que estava falando, pois atualmente a saca de arroz de 60 (sessenta) kg estava em R$ 107,00 (cento e sete reais0, então significava que estava chegando a quase R$ 2 (dois reais) o kg, a matéria prima bruta, sem ela estar beneficiada. Disse que as pessoas deveriam ter noção do que falam, pois era a mesma coisa dele chegar ali e perguntar quem vendeu o fumo a R$ 450,00 (quatrocentos e cinquenta reais) a arroba, sendo que ficava feliz pelas pessoas, pois era uma coisa boa, do que chegarem na Câmara e dizerem que o agricultor tinha que vender o fumo a R$ 150,00 (cento e cinquenta reais). Falou que assim estavam sendo demagogos ao ponto de eles se autopenalizarem, então achava que as redes sociais eram muito importantes para algo bom, mas não para pensamentos que viessem a denegrir a imagem da agricultura, do agricultor sabendo ser tão penoso esse trabalho na lavoura e em todos os sentidos não só na fumicultura, no plantio de feijão, milho, soja. Ressalvou que era para isso quando se manifestarem deveriam ter um certo cuidado para não denegrir a imagem das pessoas que estamos falando, que trabalham nesse sentido ou até eles mesmos e ficava extremamente chateado por comentários nesse sentido. Agradeceu e encerrou sua manifestação. Desejou uma abençoada semana a todos. **IX – ENCERRAMENTO:** Não havendo mais nada a tratar, o Presidente informou que a próxima reunião ordinária ocorreria no dia 27 de maio de 2024, às 19 horas, nas dependências da Câmara de Vereadores. Declarou encerrada a reunião que após aprovada deverá ser assinada pelos vereadores presentes na referida sessão.